

# JORNAL

# **BOA NOTÍCIA**



**Paróquia Nossa Senhora de Fátima** Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

AGOSTO 2023 ANO XXII - Nº 248





de presença na vida do povo de Peus!

Paróquia NS. de Fátima Vila Fátima

1964 - 2024



Nosso pároco em sua palavra reflete sobre o mês

Vocacional, celebrado neste mês de agosto, na perspectiva do terceiro Ano Vocacional, da Igreja no Brasil. Vocação: Graça e Missão. "Corações ardentes, pés a caminho"

(cf Lc 24, 32-33). Na pág. 03





Nossa paróquia tem agora, além das quatro comunidades, uma Área Missionária, na Comunidade N. Sra. de Fátima, formada pelos bairros Flor do Campo, Monteiro Lobato e Parque Seringueira, tendo como padroeiro São Benedito. O objetivo da Área Missionária, é organizar uma presença mais intensa da paróquia nestes bairros, principalmente através dos grupos de base, e de outras iniciativas pastorais.



Semana Nacional da Família, 13-20/08. Família, Fonte de Vocações.
Programação em nossa paróquia: 16/08 - 19 h 30 - Terço com as Famílias nas Comunidades. 19/08 - 17 h 30 - Caminhada das Famílias, iniciando na Comunidade São Paulo Apóstolo, e encerrando com Missa, na Comunidade São Francisco.

# Jubileu de 60 anos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, da Vila Fátima 60 ANOS DE PRESENÇA NA VIDA DO POVO DE DEUS "O SENHOR FEZ EM NÓS MARAVILHAS" (Lc 1, 49)

Com a graça de Deus, no dia 15/08, iniciaremos o jubileu de ação de graças pelos 60 anos da nossa amada Paróquia Nossa Senhora de Fátima, hoje composta por quatro Comunidades. Esse jubileu será concluído no dia 18/08 de 2024. Com o Salmista, nós gueremos cantar: "Ó Senhor eu cantarei eternamente o vosso amor" (Sl 89,2). O amor de Deus, nunca faltou nessa caminhada bonita feita em mutirão, das comunidades, das pastorais, dos grupos de base, dos movimentos, das lideranças leigas, dos presbíteros, e das religiosas.

Iremos fazer ao longo do Ano Jubilar, a memória histórica da presença de 60 anos da Paróquia, na vida do povo de Deus. O jubileu é um tempo de gratidão, de ação de graças, de perdão, e de compromisso.

No jubileu Deus revela-se a nós a todo instante e a partir disto, vivemos uma relação filial com Ele em nome de Cristo Jesus. O soar da trombeta é o chamado de Deus para que possamos sair de nós mesmos indo ao encontro do nosso próximo, do nosso semelhante, pois no jubileu o Senhor faz novas todas as coisas para o bem daqueles que cooperam para o seu Reino de justiça, de amor, de fraternidade, e de paz.

O jubileu é o tempo oportuno, maduro e de (re) organização daquilo que o próprio Deus vem nos libertando, curando e perdoando. É uma intervenção divina em nossas vidas, que impulsiona a estar sempre caminhando rumo as possibilidades e aberturas que o próprio Deus nos oferece, nos convida e nos chama.

Por detrás do jubileu e de toda legislação que encontramos em Levítico 25, observe que o Ano Jubilar, ou jubileu é um tempo de novas relações com a terra, a nossa casa comum, com as pessoas e com Deus.

Vivamos intensamente o jubileu de 60 anos de presença da Paróquia, na vida do povo de Deus, o vivamos como o tempo da graça de Deus em nossas vidas, e na vida das comunidades, das pastorais e dos movimentos.

E cantemos com alegria as maravilhas que o Senhor fez em nós.

Padre Tarcísio.











# Vocação: Graça e Missão "Corações ardentes, pés a caminho"

Mês vocacional! Ano Vocacional!

Assumido em âmbito nacional, em 1981, por dioceses e regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o mês vocacional, celebrado em agosto, tem o intuito de ser um tempo especial de reflexão e oração pelas vocações e ministérios.

A Igreja no Brasil, está promovendo o seu 3º- Ano Vocacional, 20/11 de 2022 - 26/11 de 2023, com o tema: "Vocação: graça e missão". E o lema: "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,32-33). O Ano Vocacional é um acontecimento de oração, incentivo e promoção em favor das vocações, que envolve toda a Igreja e os cristãos católicos. Que o Ano Vocacional ajude cada pessoa a acolher o chamado de Jesus como graça e seja uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho em saída missionária.

Vocação: chamado de Deus, para servir, na realização de seu projeto de vida, de amor, e de salvação. A vocação é um chamado especial, único para cada um de nós. Vocação sempre indica um chamado e quem chama espera uma resposta da pessoa a quem chama. E quem nos chama? Deus. Este nos chama por primeiro à vida. Neste sentido, podemos falar de vocação humana, ou seja, quando passamos a existir e viver como gente, participar da obra do criador, ser imagem e semelhança de Deus; ter inteligência e liberdade, ter espírito e ser capaz de amar. Em seguida, nos chama a sermos cristãos autênticos, o que nos remete à vocação cristã: ser irmão (ã) e discípulo de Jesus, morada do Espírito Santo, filho (a) de Deus, membro da Igreja servidora da humanidade e, assim tornar-se santo (a). Por fim, nos chama para uma vocação específica. Qualquer que seja a nossa vocação, leiga, religiosa, ou sacerdotal, devemos nos sentir chamados por Deus e motivados a ir ao encontro do outro, independente de quem quer que seja. Ouvir ao chamado de Deus é descobrir sua presença em nós. É uma oportunidade de firmarmos a misteriosa aliança que não acaba. Estarmos abertos à nossa vocação é aceitarmos que a nossa vida é uma vida de alegria em Cristo, uma vida comprometida com a solidariedade, e a fraternidade, com os bracos estendidos aos pobres, e marginalizados, porque neles, Deus está.

Toda pessoa é chamada a ir além de si mesma, pois todo ser humano traz na sua essência a vocação de viver, conviver, servir, crescer integralmente e alcançar sua perfeição de criatura humana, amada e querida por Deus. Ou seja, você é alguém chamado (a) a dar uma resposta. Existem algumas características necessárias para acolher o chamado de Deus: Ver como Deus vê, ter o olhar de Deus! Perceber a realidade, a vida, os sofrimentos, as dificuldades, os clamores. Deus nos chama a partir dos fatos e dos acontecimentos da vida. Escutar o que Deus tem a dizer, hoje, através de tantas injustiças, violências, banalização da vida humana, da cultura do descarte, da exclusão social, e dos clamores de tantos sofredores na sociedade. É necessário sentir como Deus sente, e ser sensível ao chamado

a brindo-se à solidariedade.

A resposta de cada pessoa depende m u i t o d e s u a capacidade de sentir



os apelos de Deus, presentes nos passos e acontecimentos da vida, especialmente nas dificuldades e situações conflitantes das comunidades. Ou seja, é necessário caminhar ao encontro da realidade: assumir uma missão que contribua para a realização do projeto de Deus, do seu Reino. Isso tudo significa que Deus tem um projeto de amor para nós seus filhos e filhas, pois Ele nos quer felizes, e nos criou por amor e para o amor. Por isso, quis precisar de nós para dar continuidade ao seu projeto de amor. Para tanto, você pode ser chamado (a) para participar da obra de Deus, como membro da Igreja, seguindo caminhos diferentes: como leigo, e leiga no matrimônio, como missionário, ou exercendo ministérios na comunidade, testemunhando o Evangelho de Jesus Cristo no mundo, como ministro ordenado, como religioso, e, religiosa na vida consagrada. É importante ressaltar que o Batismo, é a fonte de todas as vocações. Portanto, todo povo de Deus batizado é vocacionado a servir, a partir da sua vocação.

É necessário falar das vocações em nossas famílias, na catequese, nos grupos de base, em fim em nossas comunidades eclesiais.

Rezemos pelas vocações, pedindo ao Senhor da messe que envie muitos operários para a sua messe.

Deus os abençoe.

Padre Tarcísio.

# PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







### EMAÚS É AQUI! SOMOS NÓS! É ASSIM! - UMA CANÇÃO PARA O BRASIL

Sou letrista, mais do que musicista. Minha vocação é escrever poemas que possam ser musicados, cantados e rezados, que toquem ou falem aos corações das pessoas. O que melhor determina uma boa poesia é a sua inspiração. A inspiração é o bem imaterial de qualquer obra de arte. Nenhum artista faz nada que preste sem inspiração. E eu, que nem artista sou, piora a situação. Sou apenas um arcebispo, como outros quaisquer do planeta. Não sei para os outros, mas para mim, compor é muito trabalhoso. Sempre me falta inspiração. E a inspiração me vem em doses homeopáticas, quase sempre na hora em que estou realizando uma ação inadiável. As pessoas geralmente pensam que é fácil compor música para o Brasil inteiro cantar. Mas não é. Trata-se de uma missão muito difícil de ser realizada. Se isto está acontecendo, é um milagre. Por isto, costumo dizer que o poeta é uma pessoa quase impossível de existir. Enquanto outros escritores, para defenderem suas ideias, escrevem uma tese ou um livro, o poeta tem, no máximo, uma página para exprimir seus sentimentos e seus pensamentos. Ainda mais para um País, como o Brasil, tão grande, de culturas e de gostos musicais tão diferentes e diversificados.

Diferentemente do que muitos pensam, sobretudo no campo litúrgico, o mais importante é a letra. A melodia emociona mais, cai mais no gosto das pessoas. Mas a Igreja, na liturgia, vive de suas letras, dos seus livros: Missal, Lecionários, Evangeliário, Rituais, Pontificais e outros mais. Eu escrevi o poema e quem compôs a melodia foi o padre Wallison Rodrigues. Ele é o craque na arte de compor melodia que enaltecem os meus poemas. Somos parceiros de diversas canções. Eu até me atrevo a dar palpites nas suas belas melodias, mas aceito também que ele dê seus palpites nas minhas letras. Usamos bastante o *WhatsApp* para estas trocas de saberes.

Com base no tema do Ano Vocacional – "Corações ardentes, pés a caminho" - comecei a compor a letra desta canção pela metáfora ou imagem das Estações Vocacionais. Gosto muito desta metáfora para falar de uma Igreja vocacional, em saída missionária e sinodal. Esta intuição me serviu de base para o restante do poema. Voltei-me para as Estações Vocacionais dos discípulos de Emaús. Eu considero a narrativa destes discípulos como a parábola da existência humana: decepção, desânimo, desolação, crise, fuga, perda de fé... Todo ser humano parece um pouco com os discípulos de Emaús. Desta parábola todos fazemos parte, temos o nosso lugar e o nosso papel. Por desolação e por crise de fé quase todos nós passamos. E fugimos para os "Emaús" de nossas vidas. O animador vocacional, Jesus, reverteu esta situação. Jesus é o modelo do animador ou da animadora vocacional.

O divisor de água, a meu ver, é quando Jesus entra em cena na conversa desses dois discípulos e lhes pergunta: "Que foi? (Lc 24,19) É como se eu ouvisse Jesus falando para

mim, que estava em busca de inspiração. E a inspiração me veio. Desta inspiração de Jesus nasceram os refrãos desta canção para o Brasil: "Emaús é aqui!" "Emaús somos nós!" "Emaús é assim!" Não somente um, mas quatro. E por que não um, como é habitual, mas quatro refrãos? Pensei mais num estilo banner ou card, muito usado pelas mídias digitais e virtuais. Decidi, então, compor uma canção que não precisasse voltar ou retornar. Refrão, em italiano, é chamado de "ritornello". Isto mesmo. Comumente cantamos uma estrofe e retornamos ao refrão. E assim por diante. Quis, diferentemente do usual, não haver retorno. Vocação é daqui para frente. A missão também. São mais para frente do que para traz. A vida também é daqui para frente. Pensando bem, no exato momento só temos, como certo, o presente. O passado já não existe mais e o futuro é mais fruto da mente e da imaginação. Partindo deste "que foi" de Jesus, compus também as quatro Estações Vocacionais, todas elas finalizadas com o: "por uma Igreja toda ela Sinodal":

A primeira Estação Vocacional é a subida de Jesus ao monte para rezar e chamar os discípulos. A marca vocacional de Jesus é a oração. A oração é a primeira e a mais potente e eficaz ação vocacional. Reze, que terá vocação. Não reze e não a terá. Toda vocação é fruto desta noite vigilante e orante de Jesus. Se para os discípulos que eram mais santos do que eu, custou uma noite de insônia de Jesus, imagine quantas noites Jesus gastou para me chamar? A segunda Estação Vocacional é a descida de Jesus do monte. É preciso descer às profundezas das pessoas para falar-lhes de Deus. A Igreja no Brasil deve ser uma Igreja em saída, melhor dizendo, em descida às periferias geográficas e existenciais, como nos ensina o Papa Francisco. A terceira Estação Vocacional é a estrada de Emaús, quando Jesus, fazendo que la seguir em frente, foi convidado e convencido, pelos discípulos, a ficar para a ceia, porque, segundo eles, já era tarde. A partir desta terceira Estação Vocacional parei e permaneci, como Jesus, nesta ceia que considero a base deste Ano Vocacional: "Vocação: graça e missão. Corações ardentes, pés a caminho". E, por fim, a quarta Estação Vocacional é a volta dos discípulos de Emaús, à casa ou à comunidade apostólica, em Jerusalém, de onde nunca deveriam ter saído. E este retorno o denominei de missão. Não dá para pensar em vocação sem uma abertura missionária. Vocação sem missão é igual a café sem cafeína, a leite desnatado, a chá sem erva aromática e medicinal, e muito mais.

É isto aí! Então, vamos "cantar e alegrar a cidade" (Vinicius de Morais), melhor dizendo, o Brasil, por meio das Estações Vocacionais, em uma Igreja toda ela Sinodal, pelos Emaús de nossa vida e de nossa missão.

D. Pedro Brito Guimarães Arcebispo de Palmas, TO

# PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO









O Dízimo ou outras formas de colaboração equivalentes, normalmente entendida como aquela contribuição financeira e periódica que o cristão oferece livremente para a comunidade, à qual pertence e da qual participa, com o objetivo de ajudar a fim de que possa acontecer tudo o que envolve a evangelização na comunidade, razão de ser da própria Igreja, pois ela existe para evangelizar (cf. EN 14). O dízimo permite que a comunidade sobreviva, se mantenha, possa prestar seus servicos, consiga ajudar os necessitados, enfim, realize sua missão evangelizadora. Junto com a contribuição financeira, a comunidade precisa dos dons e talentos de cada membro, de seu envolvimento concreto e voluntário. Pensando assim, o dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a comunidade, em que assumimos nosso batismo como membros participantes e coerentes, onde vivemos o espírito da partilha e da doação, fundamentados no mandamento do amor, síntese de todo evangelho. O dízimo é também um sinal concreto de amor e gratidão a Deus pelos dons que recebemos, sobretudo, pelo seu imenso amor que nos quer participantes de sua vida. Como escreve São Paulo aos Coríntios, ao motivar uma coleta em benefício dos cristãos de Jerusalém, em urgente necessidade: "É bom lembrar: 'Quem semeia pouco também colherá pouco, e quem semeia com largueza colherá também com largueza'. Que cada um dê conforme tiver decidido em seu coração, sem pesar nem constrangimento, pois 'Deus ama quem dá com alegria'. Deus é poderoso para vos cumular de toda sorte de graças, para que, em tudo, tenhais sempre o necessário e ainda tenhais de sobra para empregar em alguma boa obra" (2Cor 9, 6-8). O dízimo não pode ser confundido com pagamento de taxa de sócio, como se a Igreja fosse um clube ou uma sociedade, a qual existe apenas para prestar determinados serviços (sacramentos, enterros...) e muito menos ainda como se fosse uma instância para comprar as bênçãos de Deus, seus favores e milagres. Portanto, o dízimo não é imposto, pagamento ou taxa. A graça de Deus não tem preço e não pode ser comprada. Assim compreendemos que o dízimo é uma devolução generosa, um sinal de gratidão e partilha consciente e responsável, dentro do espírito do verdadeiro sentido de nosso batismo, quando nos tornamos filhos de Deus e irmãos dos outros. A atitude filial e fraterna da fé abre os corações dos fiéis e tornam a partilha um gesto normal e coerente; enquanto que atitudes egoístas e avarentas fecham os corações e consideram a partilha como algo difícil e até desnecessário.

Segundo o verdadeiro espírito do dízimo cristão, todo batizado é convidado a ajudar em sua comunidade, proporcionalmente com sua situação de vida; a contribuição dos pobres, por menor que seja, é também muito valiosa e importante, pois ninguém é tão pobre que não tenha nada a repartir; o que lembra a oferta da viúva, elogiada por Jesus no evangelho (Mc 12, 41-44). E quem tem mais recursos ajude generosamente na proporção de suas possibilidades. O dízimo não é imposição, mas ato generoso, coerente com a vida cristã, orientado pelo mandamento do amor, que Jesus nos deixou.

"Pastoral do Dízimo da Comunidade São Lucas".

# Pastoral da escuta



Campanha de mistura da Pastoral do Povo de Rua da Paróquia Nossa Senhora de Fátima da Vila Fátima.Estamos precisando pra fazer as marmitas, precisamos também de roupas masculinas em bom estado,meias, cuecas, sapatos, chinelos e principalmente calças e bermudas...



# VISITA PASTORAL DE D. EDMILSON, BISPO DIOCESANO DE GUARULHOS À NOSSA PARÓQUIA, DE 08-15/08/2023 **VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO**

"CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO" (Lc 24,32-33)

Como sucessores dos Apóstolos, os Bispos recebem do Senhor, a quem foi dado o poder no céu e na terra, a missão de ensinar a todos os povos e pregar o Evangelho a toda criatura, a fim de que os homens todos, pela fé, pelo batismo e pelo cumprimento dos mandamentos, alcancem a salvação (Docum. Conciliar, luz dos povos, nº24).



É nessa perspectiva que nosso Bispo d. Edmilson, estará visitando nossa paróquia, composta por quatro comunidades com suas pastorais, grupos de base, e demais organizações.

A visita pastoral do Bispo é um momento da graça de Deus na vida do povo de Deus caminheiro na paróquia.

Bendito o que vem em nome do Senhor. D. Edmilson, vem como peregrino, e como missionário da fé, e do Evangelho de Jesus Cristo. Vem para nos conhecer melhor, e ver de perto a caminhada de nossas comunidades, e pastorais, com seus desafios, suas necessidades, e para nos confirmar nos caminhos da ação evangelizadora, de acordo com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, com as orientações pastorais do Papa Francisco, e da nossa Diocese.

Acolhamos com carinho, e na comunhão eclesial, nosso Bispo diocesano, D. Edmilson, e participemos na alegria do Evangelho das atividades da visita pastoral.

**Padre Tarcísio** 

# Aconteceu... Quermesses nas 4 comunidades que compõem a paróquia.





















**FOTOS PASCOM** 





Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM Impressão: Artes Gráficas Prática Ltda

Tiragem: 1000 exemplares DISTRIBUIÇÃO GRATUITA







Tel.: 11 2402-1270

Av. Octávio B. de Mesquita, 1582 - 1590 Vila Barros - Guarulhos - SP

# Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus



Nome: Maria Célia Silva Cândido. Comunidade: São Paulo Apóstolo.

Onde Atua : Pastoral do Batismo, coordenadora de grupo de base, ministra extraordinária da Eucaristia.

Há quanto tempo : Na comunidade mais ou menos 35 anos.

Como é se doar e ajudar na igreja. Com muita alegria servir a Deus. com dedicação, amor e

responsabilidade naquilo que Deus me confiou. O amor a Deus e ao próximo é o que me motiva a seguir em frente na vida da comunidade e da paróquia. Retribuir a Deus as bençãos que ele me concedeu, ajudando ao próximo a conhecer esse Deus lindo e maravilhoso! Gratidão sempre pelo os dons recebidos.



Nome: Guilherme Vitor Silva

Comunidade: São Lucas

Onde atua: Na Pastoral da Juventude e na Pascom.

Há quanto tempo: Cerca de 5 anos na PJ e 3 meses na Pascom.

Como é se doar na Igreja: Eu sempre convivi na igreja, desde que eu nasci, mas depois de que eu comecei a atuar nas pastorais, percebi coisas novas. A PJ é onde eu me apaixonei,

participei de muitos projetos e pretendo continuar por um bom tempo ainda. Pela Pascom a jornada é nova, mas espero poder ajudar muito essa pastoral tão importante também. Agradeço a Deus pelas amizades que fiz na igreja e por todos que já conheci e vou conhecer durante essa caminhada.



Nome: Valter de Souza Izidoro

Comunidade: Nossa Senhora de Fátima.

Onde Atua: Pastoral Familiar e Pastoral da Liturgia

Quanto tempo: 12 anos na Pastoral Familiar e 6 anos (medes).

Como é se doar na igreja: Comecei a participar na Paróquia, quando morava no jardim Bela Vista, na

comunidade Nossa Senhora Aparecida. Nessa época comecei em um grupo de Crisma e logo fui convidado para coordenar um grupo de crisma de jovens. Este grupo se transferiu logo para a Pastoral da Juventude, onde fiquei participando como coordenador durante 7 anos. Após me casar fiquei atuando apenas no acolhimento, nas missas de domingo, onde fui convidado, Eu e minha esposa, a fazer parte da Pastoral familiar até nos dias atuais.

A doação na Igreja para mim e na verdade um ato de amor a DEUS e aos irmãos, viver em comunidade é estar integrado e inserido na vida da igreja. Porque a Igreja SOMOS TODOS NÓS.



Nome: Iolanda Pereira da Silva

Comunidade: São Francisco de Assis Onde atua: Comecei atuando na farmácia da igreja, depois atuei na Pastoral do Batismo, Ministra da Eucaristia e Grupo de Base, atualmente atuo no Apostolado da Oração. Há quanto tempo: Uns 30 anos

Como é se doar e ajudar na Igreja? Eu amo participar da minha igreja, da minha Comunidade. O pouco que sempre fiz é retribuir o muito que Deus faz por mim, por minha família e por todos nós. Jesus que

tanto me amais, faz com que eu vos ame cada vez mais.

**PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM** 

#### LITURGIA DA PALAVRA

As Sagradas Escrituras têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo (2Tm 3,15)

Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao seu povo" (SC, N.33)

**06/08 – 19º- Domingo do Tempo Comum:** FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR 1ª- Leitura Dn 7,9-10.13-14; SI 97; 2ª- Leitura 2 Pd1,16-19; Evangelho Mt 17,1-9

13/08 - 20°- Domingo do Tempo Comum:1ª- Leitura Is 56,1.6-7; SI 67; 2ª- Leitura Rm 11,13-15.29-32; Evangelho Mt 15,21-28

**20/08 – 21º- Domingo do Tempo Comum:** SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA 1ª- Leitura Ap 11,19a;12,1-6a.10; SI 45; 2ª- Leitura 1 Cor 15,20-26; Evangelho Lc 1,39-56

**27/08 – 22º- Domingo do Tempo Comum:** 1ª- Leitura Jr 20,7-9; Sl 63; 2ª- Leitura Rm 12,1-2; Evangelho Mt 16,21-27

03/09 - 23º Domingo do Tempo Comum: 1º- Leitura Ez 33,7-9; SI 95; 2º- Leitura Rm 13,8-10; Evangelho Mt 18,15-20

Pastoral da Comunicação Diocesana participou do 13º Muticom em João Pessoa-PB. A Pascom da Diocese esteve representada por seu assessor eclesiástico, coordenador diocesano e membros da coordenação diocesana no 13º Mutirão de Comunicação realizado em João Pessoa — Paraíba. Juntos assumimos a carta de compromisso dos comunicadores de todo o Brasil.



## **AGENDA PASTORAL DE AGOSTO E SETEMBRO/2023**

01/08 - 20 h - Início da Escola da Palavra, no CC Elizabeth Bruyere.

03/08 - 19 h 30 - Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz da Paróquia.

06/08 - Aniversário da Ordenação Presbiteral do Padre Fernando (1 ano).

08-15/08 – VISITA PASTORAL DE D. EDMILSON À NOSSA PARÓQUIA.

11/08 - 19 h 30 - Reunião do CPP, na V. Fátima.

13-20/08 – SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA.

15/08 – ABERTURA SOLENE DO JUBILEU DE 60 ANOS DA NOSSA PARÓQUIA.

19 h 30 - Missa.

16/08 - 19 h 30 - Terço com as famílias, nas Comunidades.

**19/08 – 17 h 30 –** Caminhada das famílias, iniciando na Comunidade São Paulo Apóstolo, e terminando com Missa na Comunidade São Francisco.

26/08 – DIA DA COMUNIDADE NSRA DE FÁTIMA – No C. C. Elizabete Bruyere.

29/08 – 01/09 – 20 h Semana Bíblica, no Centro Diocesano de Pastoral.

02/09 - Dia da Comunidade São Paulo Apóstolo.

**07/09 – 19 h 30 -** Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

12/09 – 19 h 30 – Reunião com as equipes de liturgia, na Vila Fátima.

16/09 – ROMARIA DIOCESANA, AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA.

**12 h -** Missa.

23/09 - Dia da Comunidade São Lucas

30/09 - Dia da Comunidade São Francisco.

# PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Vila Fátima - Diocese de Guarulhos

Av. Octavio Braga de Mesquita, 871 Vila Fátima - Guarulhos/SP Tel/Whats 2468-2215

#### HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA PAROQUIAL

Terças e Sextas feira: das 8h30 as 11h00 e das 13h00 as 18h00 Quartas feira: das 13h00 as 19h30 Sábados: das 8h30 as 12h00

#### **ATENDIMENTO COM OS PADRES**:

Agendar na secretaria

#### **HORÁRIOS DE MISSAS:**

#### Nossa Senhora de Fátima

Quartas-feira às 19h30 Sextas-feiras às 7h30 e aos domingos às 7h30, às 11h00 e as 19h00

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIM

#### São Paulo Apóstolo

1ª, 2ª e 3ª quinta feira às 7h30 na comunidade, e na última quinta-feira às 19h30 nos setores da comunidade. E aos domingos às 9h15

#### São Lucas Evangelista

aos domingos às 9h15,

exceto o quarto, e o quinto domingo que é às 17h30, e na primeira terça feira missa as 19h30 na comunidade e na terceira terça-feira às 19h30 nos setores da comunidade.

#### Comunidade São Francisco

Missa aos sábados às 19h00 e na última terça-feira do mês às 19h30 nos setores da comunidade.

#### Homilia do Padre Tarcísio no YouTube

#### Assista, curta e compartilhel



Homilia no YouTube

Voltamos com o projeto Homilia no YouTube. Todo domingo gravaremos a Homilia do Padre e durante a semana postaremos no nosso YouTube Paroquial Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Acessem nossas redes sociais.



ARTES PASCOM: Rafael Ribeiro, Michele e Thais

